

Aviso: [2026-02-25 13:05] este documento é uma impressão do portal Ciência_Iscte e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência_Iscte nessa data.

Informação Desatualizada: A informação contida neste perfil público poderá estar desactualizada.

António Jorge Pais Costa Pinto



Qualificações Académicas

Universidade/Instituição	Tipo	Curso	Período
Instituto Universitário Europeu (Florencia)	Doutoramento	História Social Contemporânea	1989
Faculdade de Letras - UL	Licenciatura	História	1982

Atividades Letivas

Ano Letivo	Sem.	Nome da Unidade Curricular	Curso(s)	Coord.
2019/2020	2º	Teoria Política: Contemporâneos	Licenciatura em Ciência Política;	Sim
2019/2020	1º	Sistemas Políticos e Relações Internacionais		Sim

Orientações

- **Teses de Doutoramento**
 - Em curso

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Estado	Instituição
1	Pedro Ramos Santos Brandão	A Igreja e o Estado Novo em Moçambique 1960-1974	Português	Em curso	Iscte
2	Maria Antónia de Figueiredo Pires de Almeida	A Reforma Agrária em Avis. Elites e Mudanças num Concelho Alentejano (1974-1977)	Português	Em curso	Iscte

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	José Pedro Pinto Monteiro	A Internacionalização das políticas laborais	--	Iscte	2017
2	Marcos Filipe Machado Nunes de Vilhena Bonito	Recepção e percepção da revolução Russa na crise do sistema demoliberal português? uma análise de imprensa	Português	Iscte	2014
3	David Mourão Ferreira Castaño	Mário Soares e a transição democrática (1974-1976)	Português	Iscte	2011
4	Ana Mónica Rola da Fonseca	'É preciso regar os cravos' A Social Democracia alemã e a transição para a Democracia em Portugal (1974-1976)	Português	Iscte	2011
5	Raquel Cardeira Varela	História da política do Partido Comunista Português durante a Revolução dos Cravos (1974-1975)	Português	Iscte	2010
6	António Manuel de Figueiredo da Costa Figueira	A invenção das minorias? A definição de 'minoria nacional' no âmbito da aplicação da convenção-quadro de 1998 e a evolução do regime de protecção das minorias nacionais na Europa	Português	Iscte	2008
7	Ana Maria de Oliveira Vilela	O Instituto Militar dos Pupilos do Exército sob a égide do Estado Novo: continuidades e mudanças na educação	Português	Iscte	2008
8	Riccardo Marchi	As direitas radicais em Portugal durante o Estado Novo. 1945-1974	Português	Iscte	2008
9	Pedro Ramos Santos Brandão	A Igreja e o Estado Novo em Moçambique 1960-1974	Português	Iscte	2007
10	Dalila Maria Evaristo dos Santos Cabrita Mateus	A Pid/ Dgs na Guerra Colonial (1961-1974)	Português	Iscte	2004
11	Daniel Jorge Seixas de Melo	A Leitura Pública no Portugal Contemporâneo: 1926-1987	Português	Iscte	2003
12	Ana Isabel Simões de Sousa Sardinha Desvignes	O Nacionalismo de António Sardinha: Génese de um Pensamento (1903-1915)	Português	Iscte	2001

13	Maria Luís Brandão Tiago de Oliveira	O Serviço Cívico Estudantil (1974-1977) - Estudantes e Povo numa Conjuntura Revolucionária	Português	Iscte	2000
----	-----------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	-------	------

• Dissertações de Mestrado

- Terminadas

	Nome do Estudante	Título/Tópico	Língua	Instituição	Ano de Conclusão
1	Luís Pedro Madeira Glorias Vieira Cabrita	Nacionalismo, Irredentismo e o Colapso das Democracias na Europa entre Guerras: 1918-1939	Português	Iscte	2016
2	Pedro Jorge Cunha de Castro	As famílias Mello e Espírito Santo na Revolução (1974-1975)	Português	Iscte	2014
3	Maria José de Lima-Neto Martins Vieira	A CGTP-IN no contexto da adesão europeia e Globalização (1986-2000)	Português	Iscte	2013

Total de Citações

Web of Science®	11
Scopus	12

Publicações

• Revistas Científicas

- Artigo em revista científica

1	Santana Pereira, J., Raimundo, F. & Pinto, A. (2016). An Ever-Shadowed Past? Citizens' Attitudes towards the Dictatorship in Twenty-First Century Portugal. <i>South European Society and Politics</i> . 21 (2), 197-210 - N.º de citações Web of Science®: 11 - N.º de citações Scopus: 8 - N.º de citações Google Scholar: 27
---	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

1	Freire, A. & Pinto, A. (2010). <i>O Poder Presidencial em Portugal</i> . Dom Quixote. - N.º de citações Google Scholar: 45
2	Freire, A. & Pinto, A. (2005). <i>O Poder dos Presidentes. A República Portuguesa em Debate</i> . Lisbon. Campo da Comunicação. - N.º de citações Google Scholar: 36

- Editor de livro

1	Pinto, A. & Freire, A. (2003). <i>Elites, Sociedade e Mudança Política</i> . Oeiras. Celta. Pinto, A. and Freire, A. (Ed.). - N.º de citações Google Scholar: 31
---	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

- Capítulo de livro

1	Raimundo, F. & Pinto, A. (2019). Las víctimas de la dictadura en la democracia portuguesa: Memoria e reparación. In Roque Moreno Fonseret e Pedro Payá López (Ed.), <i>Memoria y Justicia Transicional en Europa y América Latina</i> . Granada: Comares Historia. - N.º de citações Google Scholar: 3
2	Pinto, A. & Raimundo, F. (2016). Violence, repression and terror in mass dictatorships: A view from the European margins. In Paul Corner, Jie-Hyun Lim (Ed.), <i>The Palgrave Handbook of Mass Dictatorships</i> . (pp. 105-117). London: Palgrave Macmillan. - N.º de citações Scopus: 4 - N.º de citações Google Scholar: 11
3	Raimundo, F. & Pinto, A. (2016). Die Opfer der Salazar-Diktatur. Der Umgang mit Opfern und Tätern im demokratischen Portugal. In <i>Nach den Diktaturen: Der Umgang mit den Opfern in Europa</i> . (pp. 81-105). Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht.
4	Raimundo, F. & Pinto, A. C. (2014). From ruptured transition to politics of silence: the case of Portugal. In Nico Wouters (Ed.), <i>Transitional justice and memory in Europe (1945-2013)</i> . (pp. 173-198).: Intersentia. - N.º de citações Google Scholar: 17